

Biografia Semíramis

Consta nos registros históricos da Terra que Semíramis foi uma bela rainha que reinou sobre a Pérsia, Assíria, Armênia, Arábia, Egito e toda a Ásia por mais de 42 anos, consoante as lendas gregas e persas. Fundou a Babilônia e seus jardins suspensos. Muitas outras lendas existem em torno da figura dessa grande mulher, a qual acabou por se tornar tema de uma ópera do compositor italiano Gioacchino Rossini e de uma série de novelas históricas produzidas pelo escritor espanhol Alejandro Núñez.

Entre as muitas lendas que a rodeiam uma afirma que foi filha da Deusa Dekerto que a abandonou à morte no deserto. Pombas a teriam encontrado e cuidado dela alimentando-a até que um pastor de nome Simas a encontrasse. Provavelmente poderá ser identificada com Shammuramat, rainha da Assíria e que foi esposa de Shamshi-Adad V e mãe de Adad-nirari III. Neste caso, teria nascido no século IX a.C., reinado entre 810 e 805 a.C. e desencarnado no século VIII a.C. Também é conhecida como Semiramide, Semiramida, ou Shamiram em Aramaico.

A Lenda babilônica diz que Semíramis casou-se com Onnes, General de Nimrod. Nimrod impressionado com ela acaba desposando-a e Onnes é morto para que o casamento fosse possível. Nimrod é ferido mortalmente e Semíramis assume seu posto no comando do exército e mais tarde assume o trono. Torna-se assim Rainha de quase toda a Ásia. Além de exercer um bom governo, conquistou a Etiópia, restaurou a Babilônia ao seu antigo esplendor fortificando-a com muros e outras construções. Sua morte é atribuída a seu filho e de Nimrod, Ninyas que almejava o trono.

A Lenda Armênia a retrata como uma destruidora de lares e uma prostituta. Semíramis teria se interessado pelo Rei Armênio Ara o Belo, pedindo-o em casamento. Após a recusa, Semíramis reuniu seu exército Assírio e marchou contra a Armênia. Durante a batalha no Vale Ararat, Ara o Belo foi morto. A fim de evitar maiores derramamentos de sangue, Semíramis invocou o título de feiticeira, filha de Deuses, e orou sobre o corpo do Rei Ara para que ele retornasse à vida. Para que os Armênios acreditassem na farsa, ela teria disfarçado um de seus amantes como Ara, espalhando o rumor de sua ressurreição, terminando com a guerra.

A figura de Semíramis aparece em peças e óperas, como a tragédia de Voltaire Semíramis, a ópera de Domenico Cimarosa Semiramide e a ópera de Gioacchino Rossini também denominada Semiramide. Aparece como uma anciã na obra de Eugene Lonesco, além de diversos filmes, teatros e até mesmo nomeando um grupo de rock da década de setenta, e literatura a retrata como um ícone de beleza.

Semíramis

<http://www.ldolphin.org/semir.html>

http://womenshistory.about.com/library/bio/blbio_semiramis.htm

<http://es.wikipedia.org/wiki/Sem%C3%ADramis>